



Escultura de JOÃO CALISTO

Correio DO Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Presença e Testemunho

por M. Gaetano Fidalgo

É sempre com estre-
mecimento que
abordamos qual-
quer problema
referente à Im-
prensa Católica, atendendo
sobretudo à natural comple-
xidade e indiscutível impor-
tância desta forma de apos-
tolado. Apesar disso, teimo-
samente talvez, mas pondo
na palavra a alma toda, como
quem cumpre um dever de
cruzado, não nos dispensa-
mos de pôr ao alto a luz que
incide sobre este campo de
trabalho, nos seus mais va-
riados aspectos.

Trata-se, com efeito, de
um problema humano, que
atinge, portanto, o homem
todo, com reflexos na sua
vida individual, familiar, so-
cial, religiosa, política, artis-
tica, mesmo desportiva.

A Imprensa, mais con-
cretamente, o jornal, com
seu lugar definido e marca-
do nos indivíduos e nas so-
ciedades, realizando a tarefa
ingente de formar e infor-
mar, abre-se aí ao sol de
todos os ideais, molda-se ao
jeito de todas as correntes,
dá-se a todos os modos de
pensamento e de acção: in-

fluencia, esclarece,
orienta, determina.

Porque a não dis-
pensa, a Igreja, aten-
ta ao ritmo vertigi-
noso da vida moder-
na, — da vida do ho-
mem que assenta os
pés na terra, mas tem
exigências de eter-
nidade — vem dizer,
sempre que julga
oportuno, o que é, o
que pode e o que
vale a Imprensa Ca-
tólica, apontando
normas àqueles que
receberam a investidura da
missão especial e nobilíssi-
ma de lhe dar corpo e alma
e lembrando aos católicos a
grave responsabilidade que
têm de sustentá-la e difun-
di-la.

Falando há pouco ao cor-
po redactorial, administra-
tivo e tipográfico de um dos
mais importantes jornais da
Itália, o Santo Padre João
XXIII afirmou que a Im-
prensa Católica, propondo-
se realizar e cumprir um
programa verdadeiramente
positivo, deve sempre afir-
mar-se como acto de pre-
sença e de testemunho.

«Presença activa, inteli-

gente, alerta — diz o Papa —
ante os inúmeros problemas
da vida moderna, para lhes
dar uma interpretação se-
gundo o critério da verdade
eterna que se reflecte no
tempo. Presença a que nada
escapa para informar o lei-
tor, para o ajudar a adquirir
uma consciência iluminada
ante as interrogações e des-
orientações que o mundo
de hoje lhe procura. Acto,
pois, de presença que orien-
ta, precisa, resgata todas as
coisas à luz das verdades
reveladas».

«Mas a missão da Im-
prensa Católica — acrescen-
ta o Sumo Pontífice — é
também um acto de teste-
munho, tomada de posição
serena mas segura, sem com-
promissos e sem respeito
humanos, com lealdade e
paciência. O jornal católico
não segue os mutáveis ca-
prichos da opinião pública,
e muito menos os orienta a
seu bel-prazer, mas sente o
dever de servir a Ver-
dade...».

São luminosos os ensi-
namentos do Papa. Dirigin-
do-se àqueles que têm nas
mãos tão «alto e árduo apos-
tolado» e que Ele considera,
por isso mesmo, «mais vi-
zinhos ao seu coração», lem-
bra-lhes que devem fazer
aberta profissão de fidelida-
de à Igreja.

Mas não se julgue que
esta fidelidade é limitação.
O jornalista católico, con-

Continua na pág. 5

À MEMÓRIA do GRANDE ARCEBISPO

dum povo ou a identificar-se com a alma duma região, esses
mortos, esses não passam depressa, porque não passam!

Eles são a garantia dum ideal que não morre, a certeza
dum rumo que não se desnorreia, o sangue duma raça que
não perece. As coordenadas que se traçam para o futuro, são
sempre, na História dos Povos, a projecção das linhas que se
perdem no passado.

Assim identificados com a
alma do povo donde brota-
ram, os grandes espíritos re-
percutem-se indefinidamente
como grito que se levantou no
deserto a traçar para sempre
caminhos gloriosos. E a sua
memória não pode ser esque-
cida sem que os indivíduos se
reneguem a si mesmos.

D. João Evangelista de tal
maneira se entranhou na alma
do seu povo, ou melhor, de
tal forma personificou a idio-
sincrasia das nossas gentes
que ele estará para sempre
presente na memória daqueles
que o tiveram por concidadão
ilustre ou pastor zeloso.

Num trecho que, literária-
mente, é uma pequenina obra-
prima, verdadeiro texto de
antologia, D. João Evangelista
escreveu:

«...plasmado de Aveiro, com
os beiços a saber a salgado,
a pingar gotas da Ria por todo
o corpo, por toda a alma (...)
eu sou uma nesga, embora
minúscula, desta deliciosa
aguarela de Aveiro; eu sou
um pedaço da nossa terra».

Para as terras ribeirinhas,
para as gentes da beira-mar,
o saudoso Arcebispo era bem
uma dessas figuras que encar-
nam toda a alma duma colec-
tividade.

Continua na página 5

Um célebre
aforismo francês,
que é aliás pa-
trimónio da sa-
bedoria universal, pois
é comum à experiên-
cia histórica de todos
os povos, gosta de re-
petir que os mortos
passam depressa: «Les
morts vont vite».

No entanto, quan-
do os que já partiram,
chegaram em vida a
assumir os destinos

rústicas * letras rústicas * letras rústicas

H A recantos da História que são ignorados do grande público. Eu
faço parte do dito.

Há dias, folheando a História de Portugal (ed. de Barcelos)
topei, ao findar o século XVIII, este conceito de uma das cabe-
ças da Academia das Ciências, o abade J. Correia da Serra:

«O primeiro passo de uma nação para aproveitar as suas vantagens, é
conhecer perfeitamente as terras que habita, o que em si produzem, o de que
são capazes».

Nesta frase singela das Memórias Económicas da Academia está conden-
sado um programa de peso incalculável.

Que são os inquéritos e experiências, mapas e cartas de culturas e de
solos? Tudo são passadas lentas do mesmo caminho. E' reconhecer o terreno
para avançar. E o re-
conhecimento n u n c a
para, porque a cadeia
das interrogações dian-
te do homem, não tem
fim, tal como a lagar-
ta de um tanque.

ARTIGO DE
J. Crespo de Carvalho

A Junta de Colonização Interna tem realizado valiosos inquéritos e estu-
dos, que o sr. Prof Henrique de Barros regista na sua «Economia Agrária»
(1.º vol.).

E' evidente que cada região tem o seu cariz próprio e há que respeitá-lo.
As condições do meio, o sequeiro e o regadio, variam tanto
que as soluções têm de obedecer a diferentes bitolas. E não
só as condições do meio, como a feição da empresa a delimitar.

Outro aspecto a considerar é o carácter da expropriação.
O leitor, se é proprietário dos grãos, carregará o sobrolho.
— Então, atropela-se assim, sem mais nem menos, o di-
reito de propriedade?

O sr. Prof. Castro Caldas, citado na referida «Econo-
mia Agrária» (pág. 404), inclinando-se para a divisão do lati-
fúndio, prefere que os futuros colonos fiquem a pagar ao

Continua na página 7

letras rústicas * letras rústicas * letras rústicas

Letras Rústicas



O trágico desastre no V. V., em que morreram dois homens e uma mulher

Cerca das 13 horas de sábado último, deu-se um trágico acidente na passagem de nível do Caião, em Esgueira, do qual resultou a morte do condutor da camioneta HI-23-95, Silva Videira, de 39 anos, natural de Lisboa, empregado da Empresa de Camionagem Gama, da Rua do Mirante, 71, na capital; do seu ajudante Rafael Gonçalves Lopes, de 23 anos também de Lisboa, e ainda de Rosa da Encarnação, de 56 anos, casada, natural de Aveiro.

A camioneta seguia de Eixo para Aveiro e foi apanhada pela máquina do comboio da linha de Vale do Vouga. A Rosa da Encarnação correu para a camioneta a fim de avisar o respectivo condutor quando se apercebeu da tragédia que ia desenrolar-se, mas por fatalidade foi apanhada pelo rodado do veículo.

Foi mais um desastre originado pela falta de guarda e de sinalização numa passagem de nível, precisamente naquela em que, há anos, perdeu a vida o saudoso Prior de Esgueira, Padre Manuel Marques Ferreira.

O trágico acidente impressionou profundamente a população.

Exposição de Pintura

Abre, hoje, no salão nobre do Teatro Aveirense, uma exposição de pintura dos aveirenses Guerra de Abreu, que tem dado valiosíssima colaboração a este jornal com os seus apontamentos cheios de bom e fino humor, e João Ovidio.

Esperamos sinceramente que esta exposição, resultante do labor roubado às horas de fazer destes nossos conterrâneos, constitua um assinalável êxito na sua vida artística.

Os trabalhos a guache, aguarela e lápis-aguarela estarão patentes ao público até ao dia 6 de Dezembro.

A Companhia de Cacilda Becker

E' com merecido relevo que assinalamos a vinda a Aveiro desta magnífica companhia brasileira de Teatro. Depois do longo e justo êxito em Lisboa, os aveirenses têm a preciosa oportunidade de ver actuar Cacilda Becker e toda a sua companhia, que será apresentada pelo empresário Vasco Mor-

gado, no Teatro Aveirense, hoje e amanhã.

Logo à noite, num só espectáculo, serão levadas à cena duas peças: «Pega-Fogo», que tem obtido um assinalável êxito, e «Procolo».

No domingo, será apresentado o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna, peça candente de sentido e sabor religioso que tem suscitado, da crítica e dos espectadores, as mais diversas reacções.

Aniversário dos Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, desta cidade, vão comemorar, nos dias 28 e 29 do corrente, mais um aniversário, — o 51.º — da sua longa e benemerente existência.

No dia 28, sábado, pelas 20 horas, realizar-se-á um jantar de confraternização no restaurante «Galo d'Ouro», podendo os interessados inscreverem-se ali ou no quartel da Companhia.

No domingo, dia 29, pelas 9,45 horas, proceder-se-á ao hastear da bandeira no edifício do quartel, e às 9 h., na igreja da Vera-Cruz, será rezada Missa de sufrágio por todos os bombeiros e sócios falecidos, seguida de romagem aos cemitérios da cidade.

Nas comemorações toma parte a Banda Amizade, sócia de honra da aniversariante.

Lançamento à água do «Rio Douro»

No domingo à tarde, no Estaleiro Naval de Aveiro, do Mestre Silvério Teixeira Cova, foi benzido e lançado à água o novo arrastão costeiro «Rio Douro», pertencente à Sociedade de Pesca Vasabú, L.da, de Lisboa.

Além doutras autoridades e individualidades, estiveram presentes os srs. Dr. Alberto Souto, Presidente do Município, e Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto, Cap. Alexandre de Almeida, Comandante da P. S. P., Mons. Anibal Marques Ramos, em representação do Senhor Bispo de Aveiro, lançou a bênção ao novo barco.

O «Rio Douro» está equipado com o mais moderno material para os fins a que se destina e é de boa arquitectura naval. Tem um motor de 8 Deutz de 375 HP, 26, 5 metros de comprimento, 6 de boca e 3 de pontal.

Festa de Santa Filomena na Catedral

Realiza-se no próximo domingo a festa em honra de Santa Filomena. Às 11 horas haverá Missa solene e sermão; às 17, exposição do Santíssimo Sacramento, ladainha e sermão.

Reunião de Imprensa

O Senhor Bispo de Aveiro convocou os directores dos jornais da cidade e da região e os representantes dos diários para uma reunião que se realizará no próximo dia 30 do corrente, às 15 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa.

O Venerando Prelado dará então conhecimento da homenagem que vai ser prestada à memória de D. João Evangelista de Lima Vidal, nos próximos dias 12 e 13 de Dezembro, como preito de saudade e de reconhecimento das altas qualidades que exornaram o grande Arcebispo.

Cantoneiros premiados

Na Direcção de Estradas do Distrito, realizou-se anteontem a tradicional cerimónia da entrega de prémios instituídos por aquele organismo e pelo Automóvel Clube de Portugal.

Referirnos-emos no próximo número a este facto.

Concerto de órgão

Graças ao zelo do rev. Pároco da Vera Cruz e do seu dedicado Coadjutor, com a prestante colaboração da comissão fabriqueira, a que preside agora o sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, acaba de ser levada a efeito a última fase do restauro do antigo órgão daquela igreja.

Assinalando a inauguração, deu um concerto, na quarta-feira à noite, o Prof. César de Moraes, do Porto, que interpretou brilhantemente obras de Haendel, Bach, Schubert, Guilman, Lemaigre e Mozart.

O concerto em nada desmereceu dos consagrados méritos do distinto organista.

Bodas de Prata de Casamento

Celebraram anteontem as suas bodas de prata matrimoniais, rodeados pelos familiares e pessoas mais íntimas, os nossos queridos amigos e colaboradores sr.ª D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, Presidente da Conferência de Nossa Senhora de Fátima, da Vera Cruz, e sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, dedicadíssimo Administrador do «Correio do Vouga» e membro do Conselho Administrativo da «Gráfica do Vouga».

Querendo mostrar a infinita gratidão da Diocese ao simpático casal, que generosamente dá o seu concurso a importantes actividades da vida católica, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou a Santa Missa na igreja da Vera Cruz, onde, há 25 anos, se realizou o casamento. O Venerando Prelado proferiu uma eloquente homilia sobre o matrimónio e pôs em relevo as virtudes cris-

Comemorações Milenárias

Conferência do Prof. Doutor Reinaldo dos Santos

Integrada no Ciclo Cultural das Comemorações Milenárias e Centenárias de Aveiro, realizou-se no passado dia 14, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, desta cidade, a anunciada conferência do sr. Professor Doutor Reinaldo dos Santos, sobre «Concepção do Barroco nas Artes Plásticas».

Esta iniciativa, patrocinada pela Câmara Municipal, Comissão Central Executiva das Festas Milenárias e Museu Regional de Aveiro, rodeou-se do maior interesse, conhecida como é a eminente personalidade de historiador e crítico de Arte do actual Presidente da Academia de Belas Artes.

A sessão foi presidida pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, ladeado pelos srs. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara, Comandante Manuel Branco Lopes, Presidente da Comissão Central Executiva das Festas Milenárias, Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu Regional, e outras entidades oficiais. Em lugar de honra, assistiu também o Prelado da Diocese, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

O conferencista foi apresentado pelo Director do Museu Regional de Aveiro, que enumerou largamente os valiosos e meritórios trabalhos

do conceituado crítico de Arte.

No uso da palavra, o sr. Prof. Doutor Reinaldo dos Santos apresentou, primeiramente, elucidativas e profundas considerações gerais sobre a Arte, passando então, após ter feito a distinção entre barroco e barroquismo, entre o conceito estético, que sempre existiu, e o conceito histórico, que se limita aos séculos XVII e XVIII, ao tema principal da conferência.

Escutado com a maior atenção pelo numeroso e distinto público que enchia o salão, o conferencista foi no fim muito aplaudido. O sr. Governador Civil encerrou a sessão congratulando-se com o brilho da conferência que assim muitíssimo veio acentuar o valor cultural das Comemorações Milenárias e Centenárias de Aveiro.

Concertos de Aveiro

Por dificuldades inesperadamente surgidas com a entidade contratante de Lisboa, tornando impossível a realização dos concertos em Aveiro nas condições que inicialmente tinham sido propostas, não é possível, por agora, levar por diante os projectados concertos anunciados nos jornais da semana passada.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Regina Tavares Lebre; e Ercília Martins de Lima, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa.

Amanhã — D. Maria de Lurdes Santa Maria Belo, esposa do sr. Dr. José Gonçalves Belo; D. Maria Helena Morgado Avelino; Joaquim de Lemos da Silva Félix; D. António de Lemos Manuel (Atalaya); e Padre António Maria de Almeida Baltazar.

Dia 23 — D. Maria das Dores Castela Ala; D. Maria Rosália Aguiar Luísa de Sousa Rebocho, esposa do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; D. Antónia Augusta Correia da Rocha; Alberto Carlos Costa Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça; José Manuel, filho de Joaquim Lemos da Silva Félix;

José Moreira de Matos; Alberto Carlos de Mendonça e Silva e Carlos Aleluia.

Dia 24 — D. Maria Bernardina de Lemos Manuel (Atalaya), esposa do sr. João Artur Trindade Salgueiro; D. Sara da Conceição Alegria; e David Luís de Sousa Silva e Cristo, filho do falecido Dr. José Cristo.

Dia 26 — D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo; D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; Mariete da Costa Almeida Matos; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco; José Manuel Calhau; e Padre José Ribeiro da Costa.

Dia 27 — D. Luísa Adelaide Perdel Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas; Prof.ª Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata; Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira; e Manuel, filho do sr. Francisco das Neves Correia.

VIMOS EM AVEIRO

Os nossos queridos amigos srs. Dr. Francisco José Mateus e Eng. Manuel Rodrigues, com suas famílias.

— O sr. Eng. Luís Correia de Sá, Director de Estradas na Guarda, com sua esposa.

— O sr. Dr. Alvaro dos Santos Magalhães, Prof. do Liceu de Vila Real.

— O sr. Amadeu Lima da Costa, industrial em S. João da Madeira, com sua esposa.

— O antigo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, com sua esposa.

CONSUL DE INGLATERRA

Esteve em Aveiro, na segunda-feira passada, o Cônsul de Inglaterra no Porto, sr. A. J. S. Pullan, que apresentou cumprimentos ao Venerando Prelado da Diocese e ao sr. Governador Civil.

— Aquele diplomata veio também à Redacção do «Correio do Vouga», onde foi recebido pelo nosso Director.

DR. BERNARDINO DOS SANTOS SILVA

Terminou brilhantemente o seu curso de Medicina, em Coimbra, o sr. Dr. Bernardino dos Santos Silva, filho da sr.ª D. Maria Lopes dos Santos e do sr. Albano da Silva Pinto e casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Ruela de Resende.

O Nacional da II Divisão

BEIRA MAR 3 — CALDAS 1

ferença mínima punha uma nota mais harmoniosa no resultado final já que o Caldas foi um digno e valoroso adversário — talvez a melhor equipa que passou esta época por Aveiro.

Não queremos terminar estes ligeiros comentários sem fazer referência à forma entusiástica como os adeptos do Beira Mar «torceram» pela sua equipa no momento crucial da partida, após a marcação do golo caldense.

★

Violas, seguro, arrojado, foi, quanto a nós, o melhor jogador no terreno. Pastorinha e Evaristo certos. Liberal e Marçal um pouco abaixo do que são capazes de fazer. Hassan Ally esteve igual a si próprio. Na linha da frente — o melhor sector da equipa — todos jogaram bem, mas justo será destacar o labor de Raimundo e de Diego Sacco.

Na equipa visitante salientaram-se António Pedro, Rita, Vasco e Janita. A arbitragem do sr. António

Santos situou-se em bom plano. Deixou-nos dúvidas, porém, a legitimidade do terceiro golo do Beira Mar. Do local onde nos encontrávamos deu-nos a impressão de que Diego se encontrava deslocado, no momento de receber a bola.

★

EQUIPAS E GOLOS

BEIRA MAR — Violas; Pastorinha, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan Ally; Raimundo, Mote, Diego, Sarrazola e Calisto.

CALDAS — Rita; Orlando, Quim e Vasco; Amorim e António Pedro; João, Romeu, Janita, Cardoso e Lenine.

ÁRBITRO — António Santos, de Coimbra.

MARCARAM — pelo Beira Mar: Diego Sacco, aos 38, 52 e 87 minutos.

Hassan Ally nas próprias balizas, aos 78 minutos.

ATÉ QUANDO A IGUALDADE?

Continuação da página dez

quebra as relega para a modesta posição que ora ocupam na pauta classificativa. Estamos cientes de que, efectivamente, assim acontecerá.

★

Amanhã o Beira Mar vai a Torres Vedras; a Oliveirense desloca-se às Caldas da Rainha; a Sanjoanense joga em casa com o Marinhense; e o Espinho recebe o Peniche.

Os concorrentes de Aveiro têm na jornada número nove um dos seus mais difíceis obstáculos.

E' olhar para a carreira dos seus adversários e fácil será concordar com a nossa afirmação. Esperamos que não saiam desprestigiados da luta com tão difíceis adversários.

RESULTADOS DE DOMINGO

Beira Mar — Caldas 3-1
Oliveirense — Vianense 4-2
Peniche — Sanjoanense 4-2
Espinho — Salgueiros 1-3
Marinhense — Viseu 7-0
U. Coimbra — Chaves 1-0
Vila Real — Torreense 2-3

JOGOS PARA AMANHÃ

Torreense — Beira Mar
Caldas — Oliveirense
Sanjoanense — Marinhense
Espinho — Peniche
Viseu — U. Coimbra

Chaves — Vila Real
Salgueiros — Vianense

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	8	5	1	2	16	11
D. Chaves	8	5	1	2	14	11
D. Peniche	8	5	1	2	12	9
Oliveirense	8	4	1	3	18	15
Caldas	8	3	3	2	14	12
Beira Mar	8	4	1	3	13	14
Marinhense	8	3	2	3	14	12
Torreense	8	3	1	4	17	16
Sanjoanense	8	3	1	4	16	17
Vila Real	8	3	1	4	17	20
Vianense	8	3	0	5	16	13
Espinho	8	2	2	4	11	16
U. Coimbra	8	3	0	5	15	20
Ac. Viseu	8	1	3	4	12	22

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO

Com a jornada de domingo, a 10.ª, iniciou-se a 2.ª volta deste campeonato, que, domingo a domingo, está a despertar interesse desusado.

Cesarense — Pejão 3-3
Arrifanense — V. Alegre 3-0
Lourosa — Anadia 3-1
Agueda — Ovarense 3-0
Feirense — Cucujães 5-0

E' curiosa a troca de titulares de comando quase todas as semanas. A Ovarense, depois de destronar o Pejão, entrega agora o bastão ao Feirense.

Aguentar-se-á este mais que uma semana?

Curiosa também a luta que está a travar-se entre as duas equipas que se encontram no 4.º lugar — o Arrifanense e o Recreio de Agueda.

O Pejão, que dispõe duma equipa jaitosa, está a obter uns resultados comprometedores. O empate em Cesar pouco abona o seu valor.

O Arrifanense venceu, como era de esperar, a vizinha equipa da Vista Alegre.

Outro tanto sucedeu com o Lourosa, frente ao Anadia.

O Recreio de Agueda conseguiu boa proeza ao bater a Ovarense por três golos sem resposta.

E o Feirense bateu bem o Cucujães.

Com estes resultados houve alterações nos lugares, passando a ser a seguinte a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

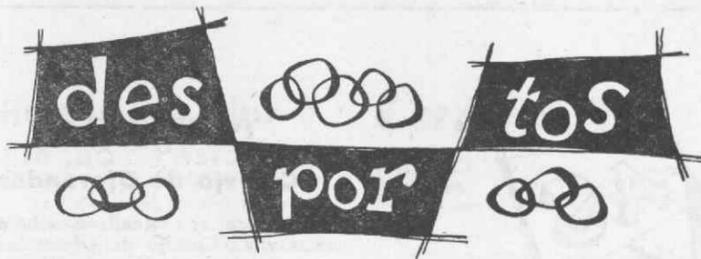
	J	V	E	D	P	C
Feirense	10	8	—	2	37	9
Ovarense	10	7	1	2	18	7
Pejão	10	6	3	1	23	25
Arrifanense	10	5	3	2	19	9
Agueda	10	6	1	3	9	16
Lourosa	10	4	2	4	15	20
Cucujães	10	2	1	7	9	15
Cesarense	10	1	3	6	19	15
V. Alegre	10	2	1	7	6	19
Anadia	10	1	1	8	5	25

JOGOS PARA AMANHÃ

Vista Alegre — Cesarense
Pejão — Feirense
Anadia — Arrifanense
Ovarense — Lourosa
Cucujães — Agueda

Dos jogos indicados, sobressai o que o Feirense irá travar a Pejão. A equipa visitada deve ter interesse em recompor-se perante o seu público, mas o Feirense impõe-se e há-de dificultar bastante a sua acção. O empate pode ser o desfecho do prelúdio.

A Ovarense recebe o Lourosa e deve vencer, embora com bastante oposição da equipa lusitanista.



BASQUETEBOL

... E o Esgueira isolouse no comando!

ESTÃO decorridas cinco jornadas do Campeonato Regional de Basquetebol e, pela primeira vez, a prova tem um «guia» isolado!

Pleno de regularidade, o Esgueira alcança o fruto desse certo labor, encimando a tabela classificativa. Honra pois aos seus briosos atletas.

Qualquer que seja a classificação que venha a alcançar a jovem equipa representativa da populosa freguesia citadina, ela merece um aceno de simpatia pelo interesse que está a dar, com a sua brilhante carreira, à prova máxima do basquetebol regional.

Conforme dissemos, a partida mais importante da quarta jornada disputava-se em Esgueira. E assim foi efectivamente. Jogo viril, entusiástico, com uma segunda parte em que se viram lances basquetebolísticos de bom quilate. Venceu o Esgueira, e muito bem, a esperançosa equipa do A'guia do Mogofores.

Em Cucujães, a equipa do Galitos viu-se e desejou-se para alcançar a vitória, só a conseguindo perto do fim, por manifesta quebra física da equipa local.

Com este resultado obtido pelos Galitos, o jogo de logo à noite entre a equipa rubra-branca e o Esgueira reveste-se de grande expectativa. Conseguirá o «comandante» resistir ao assalto que os «campeões» lhe irão fazer? O jogo nos dará a resposta. Mas não andaremos longe da verdade ao vaticinarmos um triunfo dos Galitos.

Mas cuidado. José Valente, em magnífica forma, e os seus companheiros deverão ter uma palavra a dizer...

Resultados da 4ª jornada

Cucujães — Galitos 27-30
Esgueira — Mogofores 47-34
Sangalhos — Sanjoan. 43-38

Jogos para hoje:

Galitos — Esgueira

Sanjoanense — Cucujães

Quinta feira:

Illiabum — Sangalhos

O Estarreja desistiu da competição, o que é lamentavelmente incompreensível.

ESGUEIRA 47 — MOGOFORES 33

(ao intervalo 23 - 17)

Jogo no Campo da Alameda, em Esgueira, sob a arbitragem dos srs. Carlos Neiva e Manuel Bastos. Alinharam e marcaram:

Pelo Esgueira: Valente (24), Salviano (5), Júlio, Ravara (4), Américo (8), Pereira (4) e Vinagre (2).

Pelo Mogofores: Albano (6), Valdemar (16), Santiago (3), Oliveira, Pinto (2), Baptista (4), Aurélio (2), Sousa e Salgado.

Este encontro que era aguardado com muita expectativa, foi agradável de seguir, devido ao entusiasmo posto na luta pelos contendores e à incógnita quanto ao vencedor.

O Esgueira teve uma primeira parte entusiástica, respondendo o Mogofores com melhor urdidura dos lances.

No segundo tempo o encontro

melhorou bastante, e viram-se jogadas brilhantes. O Esgueira, com José Valente em grande plano, acabou por vencer muito justamente e por margem que não deixa lugar para dúvidas quanto ao mérito do seu triunfo.

Salientaram-se no Esgueira: Valente, Salviano e Júlio. No Mogofores, Valdemar foi o melhor, seguido de Baptista, Santiago e Albano.

Boa arbitragem.

CARLOS NAIA

A As. Futebol de Aveiro

lembra:

«Não insultes nem ofendas o árbitro ou os adversários do teu grupo. Se um filho teu estiver a olhar para ti... sentir-se-á envergonhado de seres seu pai».

«Dá o teu contributo para que em todo o país, e tua terra, seja considerada «terra de verdadeiros desportistas.»

Podé reacupar o cimo da tabela.

O Vista Alegre, ao receber o Cesarense, tem ao seu alcance e pode oferecer ao seu público a primeira vitória em casa.

O Anadia parece não ser capaz de desfeitar o seu antagonista, que tem sido a equipa surpresa deste campeonato.

O Recreio de Agueda também pode regressar a casa com uma vitória, desde que a sua equipa esteja em dia «sim».

Veremos amanhã como as coisas correrão e se não nos enganamos muito.

Feixe de Notícias

★ O Rallye Aveiro — Estoril terá a participação de 89 volantes. Esta prova efectua-se, como temos noticiado, de 3 a 6 de Dezembro próximo.

★ Fernando Canha, por ordem médica, não poderá voltar aos campos de futebol. Eis como a adversidade acaba com um valor positivo do futebol aveirense!

★ Disputou-se no domingo o grande Prémio «Weinmann» para ciclistas filiados e populares. Nesta última categoria saiu vencedor Joaquim Amorim, de Ovarense; Armando Conceição, do Oliv. do Bairro, foi o terceiro.

★ Em virtude de insuficiência de inscrições a Secção de Ténis de Mesa do Beira Mar prorrogou o prazo de inscrição até ao dia 30.

★ A equipa de Voleibol do Sporting de Espinho inscreveu-se no Torneio dos Campeões Europeus. Eis uma notícia que damos com muito agrado aos nossos leitores.

★ A Académica de Espinho venceu o Campeonato de Hóquei em Patins, da II Divisão do Porto.

★ Segundo «Mundo Desportivo», Pastorinha, Evaristo, Raimundo e Diego Sacco, figuram como alguns dos melhores elementos da II Divisão na 8ª jornada.

★ Para o Campeonato de Reservas da A. F. A. registaram-se os seguintes resultados: Agueda — Ovarense 2-1; Espinho — Feirense 2-1; e Oliveirense — Cesarense 6-1.

Torreense

No último domingo, perante uma equipa experiente e com boa execução, a turma aveirense mostrou ao seu público que, embora não seja melhor, não é inferior às melhores.

Nada tem, pois, que inferiorizar-se, dentro ou fora de casa, perante qualquer equipa.

Amanhã desloca-se a Torres Vedras, deslocação que, como todas, não será fácil.

Mas se os jogadores aveirenses tiverem confiança no seu valor e se convencerem de que podem conquistar pontos fora de casa, certamente não regressarão a Aveiro derrotados.

Beira Mar

Um pavilhão de desportos?

Continuação da página 10

Aceita-se que os atletas treinem e joguem à noite, com qualquer tempo, embora sujeitos a doenças mais ou menos graves, porque quase a isso são obrigados para poderem praticar o seu desporto favorito e pela sua «carolice».

Mas se os atletas suportam, ou têm que suportar, essas deficiências, o público não pode estar «a pé queto» sujeito às intempéries, pagando o seu bilhete, porque, se assim for, tem que fugir, tornando ainda mais pobres esses desportos.

Um pavilhão de desportos viria beneficiar todas aquelas modalidades, tanto na parte técnica, como no campo económico.

Não seria um luxo, mas uma necessidade.

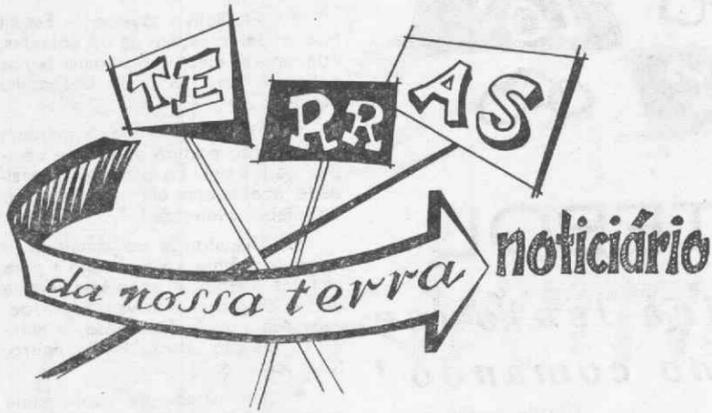
E um recinto destes teria outra utilidade além do desporto, tais como: exposições, conferências, festas, etc.

Enfim, uma obra que seria mais uma demonstração do progresso que se está a notar na nossa linda cidade.

No nosso distrito, a progressiva vila de S. João da Madeira já deu o exemplo.

Quando tocará a vez a Aveiro?

uma secção do CORREIO DO VOUGA dirigida por Manuel de Castro e José Naia



Trabalho Pastoral em Terras Bairradinas

Em Arcos

Concluiu-se no passado domingo a missão religiosa na freguesia de Anadia. Durante a semana, as conferências realizadas, no Salão do Teatro, para homens e senhoras foram largamente concorridas.

O Senhor Bispo visitou as diversas capelas da freguesia, falando ao povo e durante dois dias visitou os doentes no Hospital, bem como as pessoas entravadas e doentinhas nos diversos lugares.

Foram crismadas 203 crianças e 150 adultos. Na véspera do último dia da missão, a igreja paroquial esteve repleta durante a hora de adoração pregada pelos dois padres redentoristas.

No domingo, às 9 horas, realizou-se a comunhão geral aproximando-se da sagrada mesa perto de quatrocentas pessoas.

Ao meio dia, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa e manifestou o seu agrado pela maneira como haviam decorrido os trabalhos da missão e da visita pastoral. Para encerramento, foi entoado um Te-Deum estando a parte coral confiada às alunas do Colégio de Nossa Senhora da Paz.

A hora da partida do Venerando Prelado para a freguesia de Avelãs de Cima, onde iria começar idêntico trabalho apostólico, organizou-se um cortejo de automóveis, sendo

muitas as pessoas gradas de Anadia que tiveram a gentileza de acompanhar o Ex.^{ma} Prelado. Entre elas, contavam-se a Ex.^{ma} Senhora Marquesa de Graciosa, Ex.^{mas} srs. Drs. Pequito Rebelo, Pratas e Sousa, Aulácio de Almeida e Manuel Seabra.

Nos trabalhos da Santa Missão colaboraram, os rev.^{os} Dr. Abreu e Freire e dois sacerdotes redentoristas, P.e José Martins Belinquete, e Ir.^a Isabel, do Patronato de Travassô, tendo estes últimos orientado os trabalhos de catequese para as crianças.

Em Avelãs de Cima

No passado domingo, às 15,30, chegou o Senhor Bispo à freguesia de Avelãs de Cima e era aguardado junto da Capela da Cerca pelo Rev. Pároco, P.e José António Jesus Capela, pelas crianças das escolas, associações religiosas e muito povo.

Organizada a procissão, dirigiu-se à igreja paroquial que se encheu de fiéis.

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma}, após a saudação habitual, referiu-se aos objectivos da visita pastoral e da missão que se iniciava naquela freguesia. A seguir, o Senhor Vigário Geral celebrou a Santa Missa.

A pregação tem decorrido durante a semana nas capelas de Boialvo, do Pereira, de Panelas e na igreja paroquial.

Murtosa

Cortejo de Oferendas

Murtosa, 15 — Realizou-se hoje nesta vila o Cortejo de Oferendas em favor da Santa Casa de Misericórdia deste concelho.

Tomaram parte as quatro freguesias, que se concentraram na Praça do Comandante Jaime Afreixo, onde eram aguardadas pela Comissão Administrativa daquele organismo de assistência. Foram aliciadas diversas oferendas, com rendimento bastante apreciável, que não deve ser inferior ao dos anos anteriores.

A Campanha Pró-Novo Hospital

Continua, com entusiasmo, a campanha dos murtoseiros a favor da construção do novo Hospital da Murtosa. A subscrição aberta entre os murtoseiros residentes neste concelho excedeu toda a expectativa e o seu resultado foi coroado do melhor êxito e recebeu eco nos seus conterrâneos espalhados pelo estrangeiro, particularmente nas colónias das cidades de Newark e de Naugatuck, nos Estados Unidos da América do Norte. Outrotanto aconteceu em Lisboa, onde graças à valiosíssima interferência do nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Carlos Barbosa, verdadeiro apóstolo do progresso deste concelho e grande amigo da sua terra natal, a subscrição a favor desta grandiosa obra atingiu um quantitativo nunca previsto.

Lagutrop

Salreu

Salreu, 17 — De visita a pessoas de família, esteve nesta freguesia o nosso conterrâneo rev. Padre António da Silva de Almeida, Capelão da Colónia Infantil de Peniche.

— Realiza-se no dia 8 de Dezembro a festa da Profissão de Fé das Crianças, que será preparada com pregação desde o dia 1.

— Tiveram a bondade de se inscrever como assinantes do «Correio do Vouga»: António Tavares, da Ladeira; Aparício da Silveira, de Adou de Cima; Joaquim Mortágua, do Ribeiro da Ladeira; e Jesus Valente Afonso, da Boavista.

— A catequese dominical na nossa freguesia tem-se realizado regularmente, com 464 crianças matriculadas e com uma frequência de 68% e 81%, respectivamente na capela da Senhora do Monte e na igreja matriz.

Aradas

Na vizinha freguesia de Aradas, realizou-se recentemente um intenso trabalho de missionação através da pregação e conferências especializadas na igreja matriz e nas capelas dos quatro lugares: Verdemilho, Bonsucesso, Aradas e Quinta do Picado.

Ao anúncio da palavra evangélica, a cargo de dois padres redentoristas, o povo acorreu de madrugada e à noite em multidão. O Senhor Bispo esteve um dia presente e pôde inteirar-se da maneira bem proveitosa como a missão decorreu.

...desaparece o FRIO onde

APARECE O

AQUECEDORES

ELÉCTRICOS

PETRÓLEO

GAZCIDLA

ECONÓMICOS NO CUSTO E NO CONSUMO

PEÇA CATÁLOGOS ÀS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE OU AO APARTADO 79 - PORTO



↑caminhos...↓

O nosso doente já vive menos desamparado. Desde que lhe garantimos a comida quente e lhe enfiámos nos pés umas botas sólidas e confortáveis, ele parece até respirar melhor. Mas as botas custaram 170\$00 e a despesa que presentemente fazemos com ele é de 345\$00 mensais. Portanto os leitores que acorreram em seu auxílio são ainda muito poucos. E' preciso que outros corações se comovam e apareçam com as suas dádivas, de forma que se mantenha a resolução que tomámos.

De «Um que de Deus só tem recebido favores» 50\$00; 30\$00 de um anónimo do Bonsucesso; 10\$00 de uma anónima de Ilhavo; 20\$00 de J. M., que leu os «Caminhos», condeu-se do irmão tuberculoso e acorreu prontamente; 200\$00 de um anónimo de Vale de Ilhavo, aquela terra que guarda em seu seio corações muito grandes e muito generosos; 20\$00 de E. G., já tão nosso conhecido pela muitas vezes que enfileira connosco; e 20\$00 de uma anónima, em sufrágio das almas do Purgatório.

Foi tudo isto o que recebemos. Mas isto ainda não é suficiente para as necessidades daquele pobrezinho. Por isso, continuamos a confiar na generosidade dos nossos amigos.

★

Precisamente neste momento chega às nossas mãos uma carta do pobrezinho, que é um verdadeiro grito de dor e aflicção. O senhorio quer pô-lo fora do barraco e ele apela para nós. Mas onde havemos de descobrir-lhe um abrigo?

Como e onde poderemos arranjar-lhe casa? Oh! caridade, caridade de Cristo, como és tão pouco e tão mal conhecida!...

E. S.

Falecimentos

Manuel Seabra da Cruz

Faleceu em Agueda, no dia 10, com 71 anos de idade, o sr. Manuel Seabra da Cruz, proprietário da Fábrica de Cerâmica Guerra e Cruz, Lda. Era uma figura muito conhecida e estimada pelos seus inusitados atributos de carácter e de trabalho e um modelar chefe de família. O funeral constituiu, por isso, impressionante manifestação de pesar.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Maria de Aguiar Guerra Seabra da Cruz e era pai das sr.^{as} D. Estela Maria de Aguiar Seabra da Cruz e D. Ana Rosa de Aguiar Seabra da Cruz Ferreira e dos srs. Francisco José, Eng. Hernani Ernesto, Rui Manuel e Oscar Eduardo de Aguiar Seabra da Cruz; sogro da sr.^a D. Maria Castela Duarte Seabra da Cruz e do sr. Dr. Manuel Emilio Ferreira; e cunhado das sr.^{as} D. Maria Luciana de Aguiar Guerra e D. Maria Estela de Aguiar Guerra Gonçalves Mendes e do sr. Dr. Fernando Sérgio de Assunção Gonçalves Mendes.

D. Maria de Jesus Santos

No dia 8, na freguesia da Vera Cruz, após cruciante sofrimento, faleceu a sr.^a D. Maria de Jesus Santos. A bondosa senhora era sogra do nosso amigo sr. Américo Gomes Pimenta, dedicado dirigente do Sport Clube Beira Mar.

Manuel Francisco Carvalho

No lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, faleceu no dia 18, com a idade de 83 anos, o sr. Manuel Francisco Carvalho, viúvo, pessoa muito considerada e respeitada.

Era pai do sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Arcepreste e Prior de Vagos, da sr.^a D. Rosa Vieira de Carvalho e Silva e dos sr. José, David, Jaime, Porfírio e Bento Vieira de Carvalho e Silva.

O «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências às famílias em luto.

Cortejos de Oferendas

A Mesa Administrativa da Misericórdia de Oliveira do Bairro vai promover, como nos anos anteriores, mais um Cortejo de Oferendas no próximo dia 8 de Dezembro.

A concentração dos ofertantes far-se-á junto aos Paços do Concelho, seguindo o itinerário habitual. Se nesse dia o tempo o não permitir, o Cortejo realizar-se-á no domingo imediato, dia 13.

★ Com o maior brilho e entusiasmo, realizou-se no passado dia 8, um Cortejo de Oferendas a favor do posto hospital da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga. Estiveram presentes o Chefe do Distrito e outras autoridades.

O apuro total do Cortejo foi calculado em cerca de 200 contos.

Câmara Municipal de Aveiro CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo, convoco os presidentes das novas Juntas de Freguesia do Concelho a reunirem nos Paços do Concelho na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, pelas 11,30 horas, a fim de elegerem seus quatro representantes ao Concelho Municipal para o quadriénio de 1960-1963.

Aveiro e Paços do Concelho, 16 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

Uma sugestão para o Natal...

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.^a. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal:

UM FOGÃO
UM ESQUENTADOR
UM CALORÍFERO

Porém não se esqueça V. Ex.^a de que, a todos os títulos, só o

GAZCIDLA

lhe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

Para um Mundo Melhor

Congresso Mundial da Juventude Agrária Católica

VAI realizar-se, em Maio próximo, no Santuário de Lurdes, o primeiro Congresso Mundial da Juventude Agrária e Rural Católica. Ali, aos pés da Virgem Imaculada, irmanados no mesmo desejo, vão reunir-se milhares de jovens de todos os continentes, de todas as raças e cores. Assim unidos estudarão, em profundidade, um dos problemas mais angustiantes da hora presente — A FOME NO MUNDO.

Este é, pois, o tema central de todas as realizações do Congresso. O Mundo tem fome. Fome de Deus que desconhece. Portanto, necessita que o ensinam a conhecê-Lo. Fome de paz, essa paz por que todos os povos anseiam, mas que não existe nas almas, nas famílias, nem nas nações. Fome de amor, o amor que lhe há-de vir da compreensão das suas próprias necessidades, das leis justas e do bom entendimento entre os povos.

Não podemos ficar indiferentes a este panorama do Mundo. Se nos comove a fome fisiológica que ceifa os corpos, deve interessar-nos uma união mais intensa com todos os que querem transformar o Mundo, não descurando as necessidades morais e espirituais de dois bilhões de almas que ainda não conhecem a Deus. E porque O não conhecem, não O amam, nem O vivem. O Congresso irá dizer ao Mundo que a JUVENTUDE RURAL CATÓLICA é uma força pronta a dar o seu contributo para que a fome diminua, em todos os seus aspectos.

Temos, portanto, de tornar conhecido o Congresso e contribuir para a descoberta das soluções a dar. Assim, cada um de nós, no trabalho, nos encontros, nas conversas, no silêncio da oração, procurará resolver alguns aspectos da fome que conhece. E, mais do que isto, temos de fazer um esforço grande para que cada rural da nossa Diocese tome interesse pelo SEU CONGRESSO. Sem a sua colaboração entusiasta, o SEU CONGRESSO ficará empobrecido. Todos a Lurdes! Responda cada freguesia a este grito mandando o seu representante; ao menos um. Temos de fazer ainda esforço pela oração; cada um de nós será uma achega para o grande braseiro espiritual que nos há-de aquecer até Maio do próximo ano; a precê de todos os rurais do Mundo fará violência ao Céu.

Assim unidos «para além fronteiras», nós podemos esperar um Mundo melhor de Justiça, de Paz, de Amor. Teremos ocasião de mostrar que a Juventude Rural está presente na solução dos problemas internacionais e que vive em cheio o apostolado da Igreja.

Lurdes espera-nos. Marquemos a nossa presença; preparemos desde já o NOSSO CONGRESSO, para que seja na verdade uma ajuda grande na construção dum Mundo melhor.

Presença e Testemunho

Continuação da página 1

vencido da grandeza e da beleza da sua mensagem, abraça com ele o homem todo. Toca-lhe nas fibras mais íntimas do ser. Descobre-o no silêncio da consciência. Arranca-o, por vezes, da prisão das cadeias que o mutilam e o degradam. Arremessa-o para a aventura de se libertar e não temer, depois, o diálogo, o encontro e a luta.

Não se diga, portanto, que o trabalho do jornalista católico está «amarrado» a exigências e normas que o limitam. A Verdade não é corrente que prende; é asa que liberta. Se todo o homem é um apóstolo das ideias que vive, o jornalista católico, duplamente responsável, é transmissor da Verdade que salva, da Beleza que transfigura e da Bondade que aproxima as distâncias. E pode e deve conduzir o seu trabalho com aberta largueza de vistas.

Se a Imprensa Católica

se define e afirma por esta estrutura de pensamento, ela deve também afirmar-se, e definir-se, na forma exterior, para «atrair e conquistar» — diz o Santo Padre — pela sua «graça amável e gentil».

Tem cada jornal o seu estilo. Mas o estilo do jornal não há-de lembrar um fóssil ou um objecto de museu. Deverá, ao contrário, traduzir-se em movimento, em inquietação, em cor, em imagem, descendo à vida concreta e real. Feito para o homem, o jornal há-de ir ao seu encontro e não esperar que ele o procure. Há-de ir ao seu encontro onde ele estiver, localizando-o no tempo, entre os abismos e as alturas.

A Igreja precisa da Imprensa Católica assim: acto de presença e de testemunho na fidelidade à mensagem que a enobrece, mas também na expressão dela aos homens de hoje.

Boletim de Informação Pastoral

O 3.º número do Boletim de Informação Pastoral, que acaba de nos chegar às mãos, mantém o nível de interesse dos dois anteriores, agitando e tratando problemas de ordem espiritual e apostólica que nenhum clérigo ou leigo com responsabilidades na Igreja devia ignorar.

Actividades dos Secretariados de Catequese, ornamentação das igrejas; espiritualidade sacerdotal, conjugal e familiar; a santificação do domingo, tais são, entre outros, os assuntos tratados nos variados artigos de mais este número de «Boletim de Informação Pastoral», que pode ser pedido à Administração do B. I. P. — Praca da Índia, Moscavide, Lisboa-6.

À MEMÓRIA do grande Arcebispo

Continuação da página 1

E particularmente para os fiéis que o tiveram por Pastor, ele lançou empresas apostólicas de largo alcance e conduziu, com segurança e abnegação, os primeiros passos dum jornada que há-de ser gloriosa.

A presença do saudoso Arcebispo é pois bem palpável. Sentimo-la em qualquer canto desta rejuvenescida Diocese Aveirense.

A homenagem que lhe vai ser prestada é um preito de gratidão, mas é também um acto de fé.

★

A homenagem, que é justíssima e há-de ser brilhante, foi propositadamente englobada na «Semana das Vocações e dos Seminários» que, este ano se realizará de 6 a 13 de Dezembro.

O ingente problema do Clero foi para o grande Arcebispo a maior paixão da sua alma. Pelo Seminário, — cuidado aljobre dos padres de amanhã —, nada regateou: o cansaço das suas jornadas, o talento dos seus escritos, a oração das suas vigílias, a vida da sua alma toda. Pelo Seminário deu o que a sua alma tinha de melhor. Pelo Seminário deu tudo!

A homenagem que agora lhe vai ser prestada pela Diocese não podia ter ambiente mais condigno do que enquadrada na «Semana das Vocações e dos Seminários».

★

Abre a «Semana» no dia 6 de Dezembro, com uma sessão solene no Seminário, na qual o distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto, sr. Dr. Levi Guerra, proferirá uma conferência.

Entre o variado programa, que oportunamente publicaremos na íntegra, destacam-se o encontro dos antigos alunos do Seminário e a reunião geral do C. A. P.

No dia 12, à noite, no Teatro Aveirense, será prestada homenagem póstuma a D. João Evangelista de Lima Vidal, o Prelado restaurador da Diocese Aveirense, em sessão pública em que serão oradores Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, e os srs. Dr. Manuel José Homem de Melo, ilustre Deputado da Na-

Curso de Preparação DE CATEQUISTAS

Começou na segunda-feira, como estava anunciado, o Curso de Preparação de Catequistas destinado às paróquias da cidade e que se prolongará, com lições semanais, até ao fim do próximo mês de Maio.

Presidiu o Venerando Prelado da Diocese, que, no início, disse algumas palavras sobre o objectivo dos trabalhos e pôs em relevo os altos merecimentos do orador, sr.

Padre Dr. Amílcar Amaral, antigo Prior de A'gueda e actual Secretário Nacional da Catequese.

«A Mensagem da Salvação e a sua transmissão ao homem de hoje» foi o tema da primeira lição, dada de maneira a prender a assistência e a entusiasma-la pela obra eminentemente necessária e oportuna do ensino religioso às crianças.

Respondendo depois a um questionário distribuído, os presentes mostraram verdadeiro interesse pelo tema exposto, ouvindo ainda explicações concretas do rev. Dr. Amílcar Amaral em ordem ao rendimento total do trabalho dos catequistas.

Estes devem conhecer as crianças que têm de ensinar e o seu meio familiar e social. Importa ainda que tenham em conta as leis gerais da psicologia e da pedagogia infantil e que conheçam e vivam em plenitude a Mensagem Cristã.

O Senhor Bispo encerrou a sessão com palavras de louvor e de regozijo, desejando ardentemente que na cidade despertem almas apaixonadas pela formação religiosa das crianças.

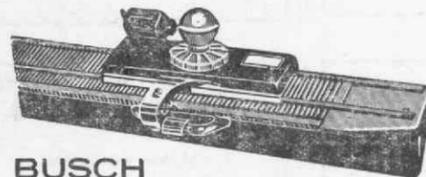
★

A próxima lição será dada na segunda-feira, dia 23, na sede da Acção Católica Masculina (junto à igreja da Misericórdia), pelo sr. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese, sobre «A missão dos leigos na Igreja e o apostolado pela Catequese».

Máquinas de tricotar

BUSCH

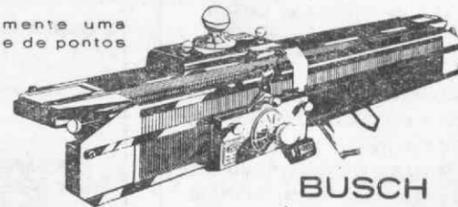
Um produto Suiço da mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos numa forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES		PREÇOS	
a pronto pagamento	Esc.	2.500\$00	
a prestações até 24 mensalidades de Esc		115\$00	
MODELO SUPER-AUTOMÁTICA		PREÇOS	
a pronto pagamento	Esc.	4.800\$00	
a prestações até 30 mensalidades de Esc		180\$00	

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar. Gratuitamente damos uma instrução completa no manejo da máquina a todas as compradoras.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agencia Comercial Sueca, L.^{da}
EM AVEIRO

E. C. VOUGA, L.^{da}

RUA CONSELHEIRO LUIS DE MAGALHÃES, 15

(Demonstrações e aprendizagem por pessoal especializado)

FARMÁCIA MORAIS CALADO VENDE-SE



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio.

Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

BOBINES OU TAMBORES DE MADEIRA

Ofertas com características a

QUINTAS & QUINTAS

S. A. R. L

PÓVOA DO VARZIM

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Atas do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Selezar, 52 rjch - Dr.º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde de Granja, 2 — Tel. 23724

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clinica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Avenida Salazar, 46 1.º D.º — Telefone 22750

em ihavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Salão Maria

Pede a todas as suas Ex.ªs Clientes o favor de marcarem para o telefone 22860 o dia e hora a que desejam ser atendidas durante a quadra do NATAL, pois só assim este Salão as poderá atender como deseja.

SALÃO MARIA — CABELEIREIRA

RUA DOS MERCADORES (AOS ARCOS) 16-1.º — Aveiro

Uma terra lavrada e pinhal denominada «Ribeira» sita no lugar de Assilhó, Albergaria-a-Velha. Falar ou dirigir ofertas a Manuel Mendonça. Rua do Gravito, 50 - Aveiro.

Aluga-se

Salão e pequena sala, com entrada na Rua dos Mercadores, em frente à Casa dos Jornais.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

Agência Predial

Compra e venda de propriedades Empréstimos sobre hipotecas Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TÁIPA — EIXO

CASA

Vende-se, c/ 1.º andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.ºs 11 e 13 — Aveiro. Nesta Redacção se informa.

Farmácia

Em Ihavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

Moagem

Vende-se alvará com 4 mds de 1,20 m., motores eléctricos, transmissões, diferenciais e balcão com talhas. Aceitam propostas os Estaleiros Mónica — Gafanha - Aveiro — Telef. 23642.

Vende-se

Morada de dois pisos, independentes, quintal grande e jardim, sita na Cale-da-Vila, Gafanha da Nazaré, junta à estrada Aveiro-Barra. Informa-se nesta Redacção.

— Folhinha dos Fiéis —

— 4\$00 —

À venda na **GRÁFICA DO VOUGA AVEIRO**

Máquinas de Costura



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co

DE **ZIGUEZAGUE** PREÇOS **REDUZIDOS**

CAMPANHA

SINGER*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Gazcidla | CAMPANHA DE VENDAS DO NATAL

De 16 de Novembro a 31 de Dezembro, não deixe V. Ex.ª de aproveitar as excepcionais vantagens que lhe são oferecidas.

10% de desconto e 13 kgs. de Gazcidla

constituem uma verdadeira prenda de Natal

Visite os Stands GAZCIDLA

Agentes Centrais para o Distrito

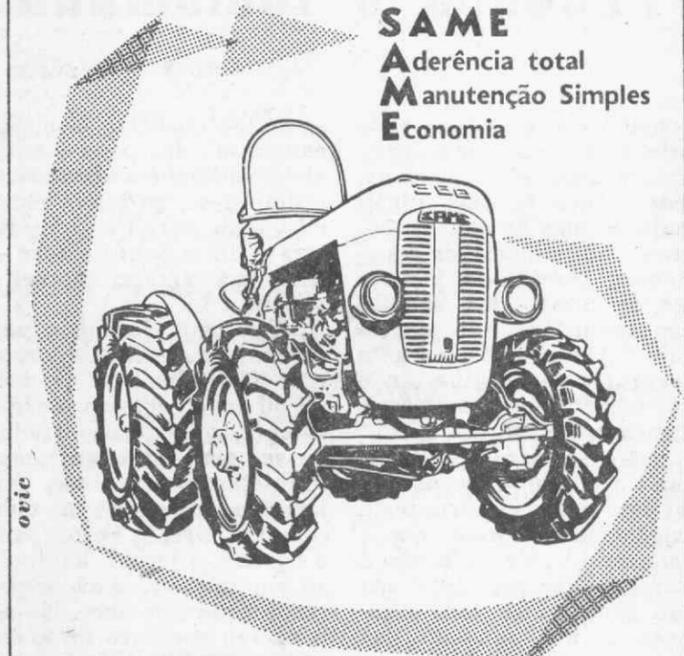
Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

Telefone 23346 — AVEIRO

A TÉCNICA MODERNA aconselha:

SAME
Aderência total
Manutenção Simples
Economia



SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1 - TEL. 32521 - Lisboa

O MEU REI

Diário dum soldado

DIA 1

O meu Rei, na hora própria, manda os seus arautos. S. João Baptista atravessa as montanhas, os desertos e os rios da Judeia a anunciar o Rei que vai chegar. Num baile resolvem cortar-lhe a cabeça para abafar a sua voz que tremeja contra todos os vícios. Mas o trovão ficou a ressoar sempre.

S. Paulo, depois de cair na corrida desenfreada de Damasco, levanta-se e leva a toda a parte a mensagem real.

Cortam-lhe a cabeça, mas ainda hoje as suas Epístolas comunicam dinamismo a todos os soldados do Rei.

Francisco Xavier, o jesuíta insigne, vai até ao fim do mundo alargar os domínios do seu Rei. E com que amor! Ele o diz: «Meu Redentor: amo-Vos, não por causa das Vossas promessas ou ameaças, mas amo-Vos por serdes o meu Rei e o meu Deus!»

Hoje, é o Padre Matéo que, como diplomata do Rei, vai de nação em nação, confiado nas promessas infalíveis do Coração de Jesus, fazer reconhecer a Sua Realeza Divina. «Senhor, o Vosso amor para mim e imensa glória para Vós, Rei de amor!» — É a sua oração.

E eu? Sou um arauto, faço amar o Rei ao meus na minha família?

Portugal ergueu um monumento a Cristo Rei na sua capital. E eu já Lhe ergui um trono no meu coração?

Salesianus



Aveiro, 17 de Novembro de 1959

Ex.^{mo} Sr. Director do «Correio do Vouga»:

Desculpe V. Ex.^a o espaço que venho roubar ao conceituado jornal que V. Ex.^a com tanto apuro dirige, mas julgo-me na obrigação de chamar a atenção das entidades responsáveis para um facto passado nesta cidade e que nada depõe a seu favor.

Na sexta feira, 13 do corrente, cerca das 11 horas, estando à porta da Alfaitaria Brito, foi a minha atenção chamada para a maneira selvagem com que nesta linda cidade se procede à «limpeza» dos cães que a infestam.

Dois homens, julgo que funcionários da Câmara, enlaçavam, pelo pescoço, tal qual como se faz no Far West para apanhar cavalos bravos, os desprevenidos animais que na altura eram enlaçados pelo pescoço até o laço apertar.

Sem dúvida que é necessário limpar a cidade dos cães vadios que a infestam, mas julgo que essa limpeza se deve fazer duma maneira mais caridosa, de harmonia com uma circular dirigida por Sua Ex.^a o Sr. Ministro do Interior na qual se lê: *«Que na eliminação dos cães sejam inteiramente banidos processos que causem sofrimento desnecessário e que se evite, quanto possível, o desagradável espectáculo da apanha de cães nos lugares públicos em pleno dia.»*

Devo acrescentar que a cena por mim e por várias pessoas presenciada a todos indignou. Na altura em que o cão era pendurado pelo pescoço para apertar a corda, passava um carro de matrícula francesa, cujos ocupantes, presenciando a cena, devem ter ficado também desagradavelmente impressionados.

Sem outro assunto e pedindo mais uma vez desculpa do espaço que lhe venho roubar, me subscrevo, com toda a consideração...

Um leitor

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora. (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23710

MINHA SENHORA

O Instituto de Beleza Aveirense, com Madame Francine, na secção de massagista, manicure e calista, está ao dispor de V. Ex.^{cia}, com a direcção artística do Cabeleireiro

MANUEL AUGUSTO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49-B 3.º Esq.

(Edifício da Ultramarina)
(tem elevador)

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, 79

Acção Católica

L. E. C. F.

Nos dias 7 e 8 de Novembro, realizou a L. E. C. F. o seu Conselho Diocesano, no Secretariado Feminino da A. C.

Estavam presentes professoras de todos os núcleos e veio dirigir os trabalhos a sr.^a D. Argentina Pereira da Costa, Vogal da Direcção Geral de Lisboa.

Os temas debatidos suscitaram o mais vivo interesse, o que proporcionou às dirigentes tirarem sólidas conclusões em ordem à melhor actuação da L. E. C. F. na Diocese.

Juventude Católica Feminina

Levou a efeito a J. C. F., no dia 8, o seu Conselho Plenário Diocesano. Graças a Deus estiveram presentes a todos os actos dirigentes dos seus Organismos Especializados.

O encontro começou com a Santa Missa celebrada pelo Assistente da J. C. F., sr. P.^o João Paulo Ramos, na capela do Lar do Sagrado Coração de Maria, à qual assistiram também as senhoras da L. E. C. F.

Os trabalhos iniciaram-se às 10 horas, sendo as lições distribuídas pela Secretária Nacional, sr.^a Dr.^a D. Celeste Vaz de Sousa, e D. Maria de Lourdes Rodrigues, presidente diocesana da J. C. F.

Às 17,30 horas, e na companhia dos elementos da L. E. C. F. que também nesse dia fizeram o seu Conselho, todas as dirigentes da J. C. F. rezaram a Hora Canónica de VÉSPERAS, que foram presididas pelo rev. Assistente Diocesano.

J. E. C. F.

No dia 14, realizou-se no Colégio do Sagrado Coração de Maria um curso de formação de militantes de todas as secções da J. E. C. F. diocesana, orientado por uma dirigente geral.

Das 18 às 20 horas foi o Conselho Diocesano, mas só para as dirigentes diocesanas e de secção.

No dia seguinte, decorreu o curso para as militantes, com lições das jécistas Maria Vitória Costa, Maria Emilia Barata, do rev. Assistente, sr. P.^o João Paulo, e da Dirigente Geral.

Os trabalhos encerraram-se às 12 horas com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Letras Rústicas

Continuação da 1.ª página

legítimo proprietário, uma quota justa do produto da colheita.

Seria um regime de parceria perpétua, preferível ao arrendamento, pois assim o dono ficaria ligado à terra. Maneira indirecta de combater o absentismo, além de evitar a divisão por partilha dos casais agrícolas formados.

Voltemos ao ponto de partida desta pequena surtida pelo mundo agrário.

O País vai realizar com prudência o reagrupamento da propriedade onde ela se encontra mais esfarrapada — e a ajudar a tarefa que se impõe, temos a crescente industrialização que vai tornando a terra erma de braços, que urge suprir pela máquina agrícola.

É provável que vejamos em breve a divisão da grande propriedade mal explorada, ou seja o latifúndio — e a melhor colaboradora do trabalho vai ser a irrigação que já se antevê em planuras do Sul.

Sem solavancos nem convulsões, aproveitando a experiência do Passado (talvez venha a dizer duas palavras sobre uma instituição caída, a enfiteuse ou aforamento) e a ciência do Presente, todos esperamos um Portugal melhor.

BERKEL

BERKEL, L.DA, importadora das famosas Balanças, básculas e cortadoras de fiambre mundialmente conhecidas,

PRECISA: Agentes distritais.

CONDIÇÕES: Ser comerciantes estabelecidos, ter carro e trabalhar o distrito.

OFERECE: Lugar estável e atraente com esplêndido futuro.

Responder para BERKEL, L.DA

SEDE — Av. António Augusto de Aguiar, 126-B

LISBOA

SUCURSAL — Rua Sacadura Cabral, 26

PORTO

A's Lojas de Modas

Boa representação

Concede-se a venda exclusiva da máquina de costura mais moderna, mais prática e mais completa do mercado. A única no mundo portátil, com braço livre e que executa automaticamente o à jour turco, ponto Paris, triple costura, — ponto rosa, ponto sombra e costura encoberta —

É de origem suíça, ocupando 70% da exportação total daquele país. É a máquina que mais se vende na América do Norte

Só interessa entregar esta representação a uma das melhores lojas de modas desta localidade. Temos mais representações adequadas ao seu ramo

Carta A.D. 9462 Agência Havas Rua Aurea, 242

LISBOA

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 2940 AVEIRO

VAI CASAR AO SAMEIRO, NO BOM JESUS?

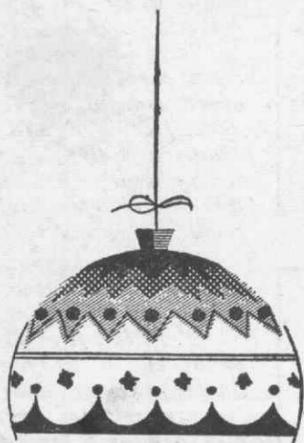
Banquetes e serviços para Casamentos

SERVEM-SE NO

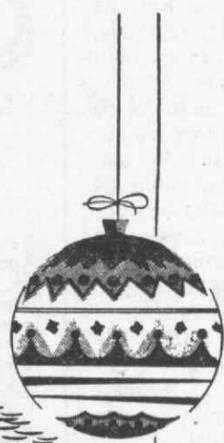
CASINO DO BOMPAIX DO MONTE

Tratar com a Gerência do HOTEL DO ELEVADOR

Telefone 22653 — BRAGA



A CIDLA OFERECE



A PARTIR DE 16 DE NOVEMBRO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

10% DE DESCONTO
NO MATERIAL

13 KGS
DE **GAZCIDLA**

- a) - A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.
- b) - Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.



VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES



GAZCIDLA
G4

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Cinema

Na Tela

HOJE:

Cine Avenida — Viagem de Noivos. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* A frivolidade com que o matrimónio é encarado leva-nos a classificar o filme PARA ADULTOS COM RESERVAS.
Dilúvio do Medo. — Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Os Vikings. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Tentação Diabólica. Para maiores de 17 anos.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Como se assalta um banco. Para maiores de 17 anos.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Um crime na Riviera. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Cine Clube de Aveiro

No próximo dia 27, este Cine Clube exhibe para os seus associados, no Cine-Teatro Avenida, o filme de realização de René Clément «*A Taberna*». Interpretação de Maria Schell, François Périer, Suzy Delair, Armand Mestral, etc.

«*A Taberna*» de Zolnum filme produzido e realizado com grandes meios técnicos e artísticos. Todos os ambientes são reproduzidos com grande escrupulo e alto nível de interpretação, com relevo excepcional para Maria Schell.

Classificação moral: CONDENÁVEL.

Centro de Estudos Político - Sociais

Conferência

Prosseguindo no ciclo de conferências promovido pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia profere, no próximo dia 30, pelas 21,30 horas, no referido Centro, uma conferência subordinada ao tema «Seguro Social Obrigatório, Princípios e Finalidades».

A entrada é livre e podem assistir todas as pessoas interessadas.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 14, vindo de Safi, com 470 toneladas de gesso, demandou a barra o navio-motor «Nereida».

Em 16, com 898 toneladas de gasóleo, entrou o navio-tanque «Cláudia».

Para os nossos pobres

Do nosso assinante sr. Dr. Elíio Fernandes Vieira, residente na América do Norte, recebemos a quantia de 22\$70 para os pobres protegidos por este jornal.

Agradecemos reconhecidamente.

Uso e porte de armas

Estando a aproximar-se o termo da validade das licenças para uso e porte de armas de caça, de defesa e de recreio, devem os seus detentores requerer a respectiva renovação, durante o mês de Dezembro, na Secretaria da P. S. P., ou a competente autorização para as reter no domicílio.

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos
Junta Autónoma do Porto de Aveiro

EDITAL

Faz-se público que no dia 26 do corrente mês, pelas 11 horas, na garagem da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, no Forte da Barra, se procederá, perante a Comissão para o efeito nomeada, à arrematação, em hasta pública, de:

«Um automóvel, marca «Plymouth», número de quadro 131.320, número do motor 1.120.803-7-16 c.v. — número de cilindros 6 — 5 lugares — livrete de circulação número TO-11-55 — modelo Sedan 4 portas, de 1947», sendo a base de licitação 3.000\$00.

O preço da arrematação será pago de pronto, sendo o arrematante obrigado a retirar o semovente arrematado, dentro das vinte e quatro horas seguintes, sob pena de perder o direito ao mesmo, se o não fizer.

O arrematante fica sujeito ao pagamento de 3% sobre o preço da arrematação para despesas de publicidade e outras, além de 5\$00 de selo do papel do auto da arrematação e do selo de 3% o do artigo 15.º da Tabela aprovada pelo Decreto n.º 21.916, de 28 de Novembro de 1932.

Aveiro, 18 de Novembro de 1959.

O Engenheiro-Director,
João Ribeiro Coutinho de Lima

A "LOJA DAS MEIAS"

NÃO vende só MEIAS
MAS PARA MEIAS

SÓ NA "LOJA DAS MEIAS" - Telef. 22454 - AVEIRO



Extintores portáteis
Diversas capacidades em extintores de água, espuma, tetracloreto de carbono, neve carbónica e pó químico seco.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
PARA

PORTUGAL E ULTRAMAR

Lemos & Vital, Lda.

349, R. do Almada, 351 — PORTO — Telef. 28565

Aceitam-se Agentes para Aveiro

PRECISA-SE

Pessoa para fazer a praça de Aveiro e arredores, com vinhos à comissão, de preferência pessoa bem relacionada.

Assunto a combinar com João Gonçalves Magalhães.

Rapaz

Oferese-se, com o 6.º ano do Liceu, para lugar compatível. Completa 18 anos em Abril próximo. Informa esta Redacção.

Precisa-se

Criada de meia idade, com boas referências para casa de um sacerdote.

Tratar na Redacção deste jornal.

Porta-moedas

Na rua Tenente Resende, com uma nota e algumas moedas e papéis, encontrou-se um porta-moedas.

Entrega-se, nesta Redacção, a quem provar pertencer-lhe.

SIMCA

SIMCA

MODELO DE LUXE

Motor Flash: 48 CV. — 130 Klm/hora — 4 Cilindros — Válvulas à cabeça — Consumo 8 Litros
4 Portas — Grande mala — 5 Lugares — Chauffage e ar condicionado — 4 Velocidades e

marcha atrás — Sóbrio e elegante — Robusto e rápido — Confortável e seguro em todas as condições de terreno e de tempo
Preço, incluindo a taxa, 57.480\$40

Um produto SIMCA

Em exposição no Stand dos Concessionários o modelo *Etoile*, «a nova estrela da linha SIMCA» para os Distritos de Aveiro e Coimbra

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 150-A — TELEF. 22760

A V E I R O

C O I M B R A

MALAPOSTA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

23 modelos diferentes das linhas Aronde - Ariane - Vedette

Tudo produtos das fábricas SIMCA

Debrucei-me ao acaso sobre a velha ponte, a velha ponte de madeira esburacada, onde passei tantas vezes em tempos de estudante... Agora passara ali, sem pensar em nada, nem em nada eu queria mais pensar do que no meu passeio, sôzinho e errante, sem outro fim que não fosse passear!

Nas águas pútridas do lago canceroso, com folhas amarelas e sombras de ramos altaneiros, passaram patos brancos, brancos como a neve, dessa brancura que não pode nem se atreve a resistir ao sol descarado dos dias soalheiros.

E eu vi os patos. E senti um assomo de inveja daquela brancura das suas penas de prata: — Patos brancos, patos brancos a boiar entre sargaços, são os sonhos mais belos que boiam nos meus espaços. Patos brancos, patos brancos a vogar em água preta, nunca brancura alguma vi tão branca, nunca nenhuma água vi tão preta.

★

E, por mim, cada um dos patos passou indiferente, de olhos postos ao longe: apenas numa criança que, ingênua, lhe oferecia mansamente migalhinhas de pão com a esperança de brincar com eles na sua palma da mão.

(Santa pobre criança, ainda inocente!)
E os patos comiam todos, mas não vinham, não!...

Caçavam uma a uma as migalhas de pão e — espantoso — mergulhando nas águas, — naquelas águas sujas, esverdeadas, podres —, ficavam sempre brancos, sempre como antes! E a criança foi dando; eles, quando encheram os odres, foram-se.

Por entre a negridão das putrefactas águas, foram-se os patos: fartos como nunca, porém brancos, branquinhos como dantes! E a criança ficou:

As mãos sem nenhum pão, o peito cheio de mágoas e os olhos sem verem que os patos também são, que os patos também são uns bons farsantes!

DES P O R T O S

Até quando a igualdade?

DOIS é verdade. Os dois grandes rivais — Beira Mar e Oliveirense — estão a sustentar curiosa luta que apaixona os adeptos das duas equipas. Decorridas oito jornadas, eles estão em 4.º lugar com o mesmo número de pontos — nove — e somente a dois do trio vanguardista.

No próximo domingo, ambos têm saídas difíceis. Será desta feita que a igualdade se desfará? É uma interrogação que paira nos espíritos dos seus adeptos, a par de tantas «outras» em que o Campeonato Nacional da II Divisão é fértil.

Seria ouro sobre azul que essa igualdade subsistisse, mas então com os grupos contando dez ou onze pontos, sinal de empate ou vitória nas suas deslocações de amanhã.

Mas o que não deixa de estar certo, é que dessa indirecta luta ambos estão a beneficiar, prestigiando ao mesmo tempo o futebol distrital, emparceirando, por ora, no lote dos favoritos ao título — pese embora esta afirmação aos detractores.

Sanjoanense e Espinho hão-de reagir e marcar presença consentânea com os seus pergaminhos na prova, apodadas muito justamente de equipas valorosas que só ligeira

Continua na pág. 3



Beira Mar 3 — Caldas 1

Auspiciosa estreia de Diego Sacco

*H*AVIA a rodear o encontro entre aveirenses e caldenses uma grande dose de expectativa, talvez, diremos melhor, de ansiedade, para ver até que ponto foram benéficas as medidas adoptadas pelos responsáveis da equipa aveirense, após os insucessos da sua turma nos dois últimos jogos do Nacional da II Divisão.

Numero público ocorreu ao Estádio Mário Duarte, enchendo-o completamente.

Quando as equipas surgiram no rectângulo de jogo, um ah! de satisfação se fez ouvir da boca dos adeptos do Beira Mar. Incluído na equipa estava, finalmente, o argentino Diego Sacco, em quem eram depositadas muitas das esperanças dos aveirenses. E o magnífico jogador provou — com a assinatura dos três tentos da sua equipa — que essas esperanças não eram infundadas e que muito há a esperar do seu valor e juventude.

★

Com uma nova linha avançada, mais consciente e mais expedita a caminhar para a baliza, o Beira Mar realizou uma primeira parte de magnífico futebol, pondo à prova a boa capacidade dos jogadores caldenses. Valem nesse primeiro tempo, à equipa forasteira, as exhibições estupendas de António Pedro e Rita.

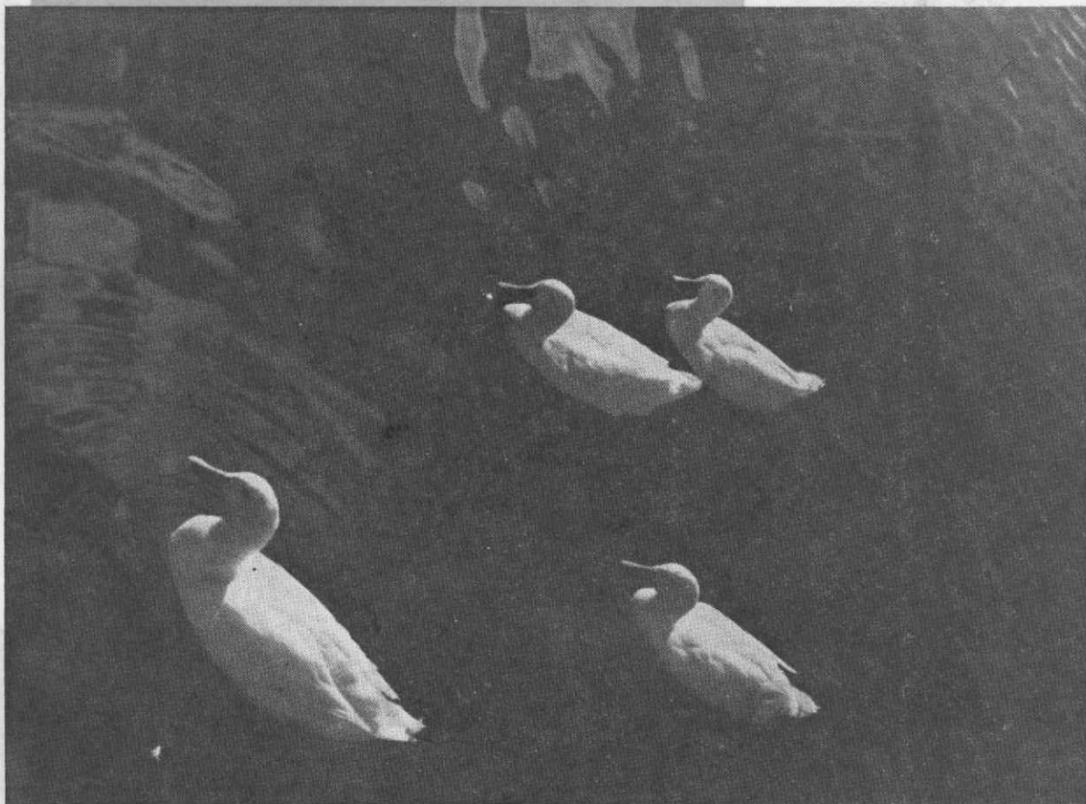
A ligação entre todos os sectores da equipa local era perfeita, fácil, dominando completamente o antagonista, que ripostava sempre perigosamente, à melhor urdidura do futebol aveirense.

Não reslam dúvidas de que a equipa caminha para uma mentalização de jogo prático, incisivo, capaz de tranquilizar os seus numerosos adeptos.

Nem o lance infeliz de Hesson Ally, ao marcar nas suas próprias balizes o tento do adversário, desmoralizou o grupo. Os seus componentes aceceram o lance como um acidente do jogo e cerraram fileiras, serenos, confiantes, ante a avalanche do jogo ofensivo do antagonista.

Conseguiram o terceiro tento contra a corrente do jogo. A di-

Continua na página 3



uma cena
no parque

Foto do
DR. COSTA E MELO
e
Poesia de
MÁRIO DA ROCHA

Um Pavilhão de Desportos em Aveiro?



VEIRO é já hoje uma grande cidade e os seus clubes desportivos têm já também um valor e uma projecção dignos de relevo no desporto nacional e até além fronteiras.

Temos um campo para a prática de futebol que, embora não seja obra prima, não nos envergonha, principalmente depois dos melhoramentos que lhe têm sido feitos ultimamente.

Temos um modesto e simpático tanque-piscina, propriedade particular, que tem demonstrado a necessidade que há muito se notava dum recinto próprio para a prática da natação, desporto próprio da nossa terra, e que, a pouco e pouco, estava a extinguir-se.

Para os restantes desportos, basquetebol, andebol, voleibol, hóquei em patins, etc. dispõe-se dum recinto, modestíssimo, de reduzidas dimensões e com deficientes acomodações para o público.

Estes são os chamados «desportos pobres», e bem pobres são e continuarão a ser, enquanto não se lhes proporcionar condições de vida.

Duma maneira geral os jogos são realizados à noite e a sua época ocupa todo ou quase todo o inverno. Os treinos dos seus praticantes são também à noite, depois das horas de trabalho, pois são modalidades onde o amadorismo predomina.

Continua na pág. 3

ANO XXIX — N.º 1475
Aveiro, 21-11-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO